

ceu aconteceu acont no mundo evangélico

Biblioteca - Koinonia

número 76 maio/junho de 1989 ano VIII

(X) Cadastrado

(X) Processado

Candidatos buscam apoio dos evangélicos

Os candidatos à Presidência da República já começaram a buscar o apoio da grande massa de evangélicos, atrás de votos. Leonel Brizola, líder pedetista, encantou e arrebanhou cerca de 700 evangélicos que lhe ofereceram um almoço de homenagem. Ele disse que o Brasil precisa neste momento de "um guia como o povo de Israel teve quando estava escravizado" no Egito. (Página 7)

Carlos Mesters ameaçado de silêncio pelo Vaticano

O teólogo brasileiro frei Carlos Mesters está sendo ameaçado de silêncio por parte da Congregação Vaticana para a Doutrina da Fé por causa de sua metodologia de leitura bíblica, baseada na Teologia da Libertação. Ele está sendo questionado também por sua participação no projeto Palavra-Vida, uma reflexão bíblica preparada com vistas à celebração do 5º centenário de evangelização no Continente. (Página 3)

Agape



200
1989

MULHERES VÃO CRIAR NÚCLEOS ECUMÉNICOS



Mulher: justiça, solidariedade e compromisso foi o tema do III Encontro de Lideranças Femininas Evangélicas, realizado entre os dias 18 e 21 de maio em São Paulo. A partir de um intercâmbio de informações e de autocrítica de suas atividades, as mulheres elaboraram propostas de ação, destacando-se a criação de núcleos ecumênicos em várias cidades do país, para aprofundamento de suas relações e encaminhamento de seus planos. (Página 5)

Comunidades católicas na busca do Ecumenismo

Com o objetivo de desenvolver estudos sobre o Ecumenismo, cerca de 50 pessoas das comunidades da Igreja Católica em São João do Meriti, na Baixada Fluminense, se reuniram entre os dias 24 e 28 de abril. Uma preocupação que marcou as discussões foi a dificuldade encontrada por católicos e evangélicos para a unidade. Quatro evangélicos participaram do encontro. (Página 4)

CONIC define plano de ação ecumênica

Representantes das igrejas Católica, Metodista, Episcopal, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e Presbiteriana Unida participaram em Piracicaba (SP) da reunião da comissão teológica do CONIC. O objetivo do grupo foi traçar uma estratégia de trabalho ecumônico para o atual exercício. (Página 6)



Graça e Paz, queridos irmãos

Somos uma organização evangélica aqui em Foz do Iguaçu, com a finalidade de levar o Evangelho às pessoas e edificar vidas.

Dentre os vários ministérios que a AMID (Associação Missionária Integração e Discipulado) possui, representamos a SEAMID (o seminário desta organização) que tem como finalidade preparar obreiros para os diversos campos.

Para um melhor conhecimento do que está acontecendo no Brasil e no

mundo, enriquecimento espiritual e informação, estamos solicitando as publicações desta organização. Creio que será de grande valor para nós.

Desde já agradecemos a atenção desta organização e a nossa oração é que Deus continue abençoando os queridos irmãos.

**Cleverson C. Recke
Foz do Iguaçu - Paraná**

Acuso o recebimento do "Aconteceu no Mundo Evangélico", um veículo importante para o estímulo do ecumenismo e do envolvimento de nossas Igrejas com a sociedade. Obrigado.

**Antonio Freitas Silva
Campo Grande - Mato Grosso do Sul**

Lendo o "Jornal da Cidade", de 21/5/89, de Poços de Caldas-MG, coluna Patriamada, de Paulo Tadeu, tive conhecimento que esse Centro Ecumênico de Documentação está publicando um bimestral intitulado "Aconteceu no Mundo Evangélico".

Gostaria de receber o referido jornal e para tanto peço a gentileza de me enviarem informações de como proceder para assiná-lo.

**Solange Garcia Santos
Poços de Caldas - MG**

aconteceu no mundo evangélico

CEDI - Centro Ecumônico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98-F
22241 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 205-5197

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 825-5544

Edição e Redação:
Paulo Roberto Salles Garcia
Magali do Nascimento Cunha

Projeto Gráfico:
Martha Moraes Braga

Conselho de Publicações:
Carlos Alberto Ricardo
Carlos Cunha
Flávio Irala
Jether Pereira Ramalho
Luis Flávio Rainho
Maria Cecília Iorio
Maurício Waldman
Vera Maria Masagão Ribeiro
Xico Teixeira

Uma publicação do Programa de Assessoria à Pastoral

PUBLICAÇÕES DO CEDI

PROGRAMA DE ASSESSORIA À PASTORAL

A celebração da vida.....	NCz\$ 2,00
Batismo, eucaristia e ministério.....	NCz\$ 2,00
Discussão sobre a Igreja.....	NCz\$ 3,40
Creio na resurreição do corpo.....	NCz\$ 4,00
De dentro do furacão.....	NCz\$ 5,00
Identidade negra e religião.....	NCz\$ 8,20
Poesia, profecia e magia.....	NCz\$ 3,70

Faça seu pedido através de cheque nominal para o CEDI
Centro Ecumônico de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98-F - 22241 - Rio de Janeiro - RJ ou
por vale postal para Ag. Correio 22221, Lgo. Machado, RJ

IGREJA CATÓLICA

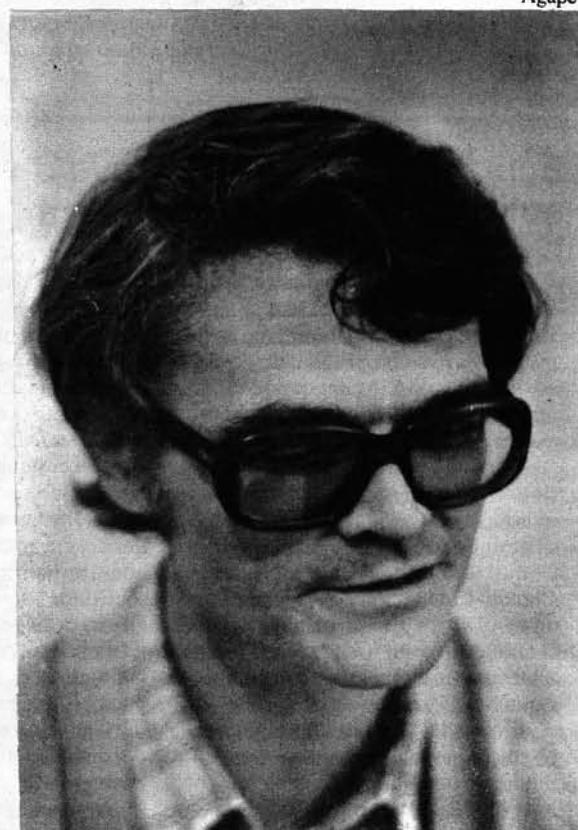
VATICANO AMEAÇA DE SILENCIO O BIBLISTA CARLOS MESTERS

O teólogo brasileiro frei Carlos Mesters, especialista em Bíblia e assessor das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), está sendo ameaçado de silêncio por parte da Congregação Vaticana para a Doutrina da Fé por causa de sua metodologia de leitura bíblica, baseada na Teologia da Libertação. Um dos livros de Mesters - "Paraíso terrestre: saudade ou esperança?" - lançado há dez anos pela Editora Vozes de Petrópolis (RJ) e que já está na 14.ª edição, está sendo objeto de processo desde o mês passado, na mesma congregação vaticana, dirigida pelo cardeal alemão Joseph Ratzinger.

As denúncias contra o livro partiram da Comissão Arquidiocesana para a Doutrina da Fé, da Arquidiocese do Rio de Janeiro, cujo titular é o cardeal d. Eugênio Salles. Outro denunciante é o bispo auxiliar de Olinda e Recife (PE), d. João Evangelista Martins Terra, teólogo e membro da Pontifícia Comissão Bíblica. Considerado como um dos principais conselheiros e confidentes do papa João Paulo II, d. João Terra levou ao Vaticano uma síntese que preparou sobre o projeto "Palavra-Vida", uma iniciativa de reflexão bíblica preparada por Mesters e outros teólogos para a Confederação Latino-Americana dos Religiosos (Clar), com vistas à celebração do 5º centenário da evangelização do continente (1492-1992).

Mesters está sendo pressionado basicamente por três motivos: pelas teses defendidas no livro "Paraíso terrestre: saudade ou esperança?", questionando uma leitura literal dos relatos bíblicos sobre a origem da humanidade e do universo; por sua colaboração com biblistas evangélicos numa coletânea bíblica que está sendo publicada pelas Editoras Vozes (dos franciscanos), Sinodal (dos luteranos) e Imprensa Metodista (da Igreja Metodista); e por causa de sua participação no projeto "Palavra-Vida".

D. João Evangelista Martins Terra, jesuíta, criticou Carlos Mesters durante reunião privativa do episcopado brasileiro, durante a assembléia geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizada de 5 a 14 de abril último, em Itaici. As críticas foram extensivas ao projeto "Palavra-Vida". O bispo de Goiás Velho (GO), d. Tomás Balduíno, fez a defesa de Mesters, destacando o serviço que presta às pastorais



Agape

Frei Carlos Mesters está na mira do Vaticano

da Igreja no Brasil e o caráter "original" de sua exegese bíblica.

Os representantes da corrente "progressista" da Igreja entendem que Mesters teria sido escolhido como "bode expiatório" para uma ofensiva de poderosos setores da Cúria Romana e do episcopado brasileiro e latino-americano contra o método de leitura bíblica "a partir da vida e da realidade dos empobrecidos". Esta metodologia começou a ser sistematizada, no Brasil, há dez anos, pelo Centro de Estudos Bíblicos (Cebi), organismo fundado por Mesters e outros biblistas. (FSP, 15/5/89)

Comunidades católicas na busca do Ecumenismo

Cerca de 50 pessoas das comunidades da Igreja Católica em São João do Meriti, na Baixada Fluminense, reuniram-se durante uma semana - de 24 a 28 de abril - para estudos sobre Ecumenismo.

A cada noite, um tema foi estudado: "O que é Ecumenismo - como criar unidade num mundo dividido"; "As Igrejas Evangélicas Hoje"; "História das divisões entre os Cristãos"; "As Religiões Afro-Brasileiras - nossa postura frente a elas"; "En-caminhamentos práticos e sugestões para a Semana de Unidade Cristã". Uma preocupação que marcou as discussões foi a dificuldade encontrada por católicos e evangélicos para a unidade, já que o passado exigiu uma atitude anticatólica por parte dos evangélicos, criando barreiras que hoje ainda se fazem presentes.

A partir disso, o grupo conversou sobre as soluções para superar esta dificuldade. Quatro evangélicos participaram dos estudos, sendo um deles o pastor metodista em Gramacho, Duque de Caxias, Cláudio Ribeiro, que falou sobre o tema "Igrejas Evangélicas Hoje". Ao final dos estudos o grupo dedicou orações especialmente pela unidade dos cristãos.



Ecumenismo marca greve de fome em solidariedade aos sem-terra

Três colonos e dois religiosos gaúchos passaram 371 horas sem ingerir alimentos, em greve de fome contra as promessas não cumpridas pelo governo do estado do Rio Grande do Sul sobre a compra de terras para o assentamento dos sem terra.

Durante o período da greve (14 a 20 de abril), receberam centenas de manifestações de solidariedade, do Brasil e exterior, além de inúmeras visitas. Como o arcebispo de Porto Alegre, d. Cláudio Colling, impediu a realização da greve de fome dentro da matriz da cidade, o protesto foi feito na sede do Sindicato dos Bancários, também na capital.

Em média 12 quilos mais magros, os cinco grevistas deixaram a sede do Sindicato dos Bancários, indo para o hospital. Receberam alta no dia seguinte. Por problemas apresentados anteriormente, o agricultor Olídio Tonello, o mais velho dos grevistas, com 54 anos, estava hospitalizado desde o dia 24, embora manifestando desejo de permanecer sem alimentação. Os outros grevistas foram Egon Wehwaab, 33, acampado na Fazenda Annoni, Sebastião Sales da Silva, 33, acampado no Rincão do Ivaí, Hélio de Oliveira Dias, 25, do MST de Passos, frei Sérgio Georgen, franciscano, 33, e Leonídio Gaede, 33, pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Os grevistas não foram atendidos em sua reivindicação de assentamen-

to imediato das 1200 famílias de sem terra acampadas em Salto do Jacuí e na Fazenda Annoni, em Sarandi. Mas a iniciativa dos grevistas, segundo a avaliação das lideranças sindicais e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), causou "uma significativa conquista de espaço político, fez acontecerem jejuns de solidariedade em diferentes pontos do estado, denunciou a realidade de miséria dos acampamentos e sensibilizou a sociedade".

Ari de Oliveira, colono acampado na Fazenda Annoni há três anos e meio, disse que "foi um movimento pacífico, que mostrou à sociedade como o governo está freando a Reforma Agrária e nos levando com promessas".

A greve de fome terminou, mas continuam abertos os canais de negociação com o governo do estado. Os sem terra não desistem dessa luta. Mais de 150 colonos decidiram acampar, no mesmo dia, no pátio da Secretaria da Agricultura, em Porto Alegre, a fim de pressionar o governo a adquirir os 25 mil hectares para o assentamento dos acampados.

Também neste dia, lideranças dos sem terra, representantes de Igrejas e de grupos de apoio estiveram reunidos com o Secretário da Agricultura, Marcos Palombini. Os colonos apresentaram-lhe uma lista de 43 mil hectares de terras passíveis de aquisição no estado. (AGEN, 4/5/89)

PASTORAIS VÊEM "PLANO ARTICULADO" CONTRA ALA PROGRESSISTA DA IGREJA

A existência de um "plano articulado" na Igreja Católica, para controlar e interromper a atuação dos setores "progressistas" do Catolicismo brasileiro e latino-americano, está sendo denunciada em documento de análise conjuntural. O documento foi divulgado, no dia 18 de maio, pelo Conselho Nacional de Leigos (CNL), Comissão Pastoral da Terra (CPT) - ligados à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Assinaram também o documento o Serviço Pastoral dos Migrantes, a Animação Cristã no Meio Rural e o Centro Ecumênico de Documentação e Informação.

As pastorais e entidades afirmam, em sua análise, que "vários fatos de caráter intervencionista" indicam "sintomas claros de um plano articulado para barrar a caminhada da Igreja da América Latina, comprometida com as classes populares".

Um destes fatos é o "loteamento da Arquidiocese de São Paulo, apesar do posicionamento contrário dos bispos".

O documento refere-se, depois, a "mais um fato lamentável" atribuído aos "atores do centralismo" na Igreja: a investida contra o projeto bíblico "Palavra-Vida", da Confederação Latino-Americana dos Religiosos (Clar). De acordo com as pastorais, a investida "parte diretamente de alguns bispos brasileiros, do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) e do Vaticano". (FSP, 25/5/89)

EVANGÉLICOS E CATÓLICOS CELEBRAM UNIDADE DOS CRISTÃOS

A Igreja Metodista do bairro de Gramacho, na cidade de Duque de Caxias, foi pequena no dia 20 de maio para receber tanta gente. Lá estavam, além dos metodistas, membros das comunidades católicas representantes das Irmãs da Divina Vontade e dos Irmãos Maristas, representantes das Igrejas Maranata, Batista, Assembléia de Deus e lideranças comunitárias.

O culto ecumônico que seguiu as orientações do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) foi dirigido pelo pastor metodista Claudio Ribeiro e pelos padres Lino Bottin e Alessio Severino. Além das músicas do coral metodista e do conjunto católico, a assembléia reunida cantou com alegria diversos hinos que lhes são comuns. Não faltaram testemunhos dos dois lados sobre o escândalo que é para Cristo a divisão dos cristãos. Os celebrantes - o pastor e os padres - lembraram a necessidade da união e da fraternidade.

Num clima de forte emoção, os cristãos presentes se confraternizaram, desejaram-se a paz do Senhor, oraram, refletiram, cantaram e louvaram a Deus pela caminhada de amor cristão que o Espírito vem suscitando às Igrejas. Ficou para o segundo semestre a realização de um culto ecumônico na Igreja Católica.

Que Cristo Jesus - Senhor da Vida - consolide cada vez mais esta caminhada que semeia o entendimento, o respeito e a compreensão mútua e alixe de nossas Igrejas o espírito da discordia, da desunião e da mentira, que não fazem parte do projeto de Deus, do Reino de Deus - que não é deste mundo - mas é no mundo que começa. (O Semeador, junho/89)

IGREJAS EUROPÉIAS DEBATEM PAZ E JUSTIÇA

A Assembléia Ecumênica Européia Paz com Justiça foi realizada de 15 a 21 de maio em Basileia, Suíça. O encontro foi uma etapa da caminhada à Convocatória Mundial sobre Justiça, Paz e Integridade da Criação, que o Conselho Mundial de Igrejas (CMI) promove em março de 1990, em Seul, Coreia do Sul.

Promoveram a Assembléia Ecumênica Paz com Justiça a Conferência de Igrejas Européias (CEC) e Conselho

Mulheres brasileiras se congregam em núcleos ecumênicos pelo país

Em uma promoção conjunta da Secretaria Regional para o Brasil e da Secretaria de Mulheres e Crianças do CLAI, realizou-se em São Paulo, nos dias 18 a 21 de maio, o Terceiro Encontro de Lideranças Femininas Evangélicas, co-auspiciado pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), pelo Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais (CEBEP) e pelo Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI).

Sob o tema **Mulher: justiça, solidariedade e compromisso**, 45 mulheres, líderes em nove denominações, se uniram para examinar, no contexto latino-americano e mais especificamente brasileiro, as graves questões que as afetam. A partir de uma análise de sua realidade como pessoas, com determinadas funções na Igreja e fora dela, e a partir de um intercâmbio de informações e de autocrítica de suas atividades, elas elaboraram uma série de propostas de ação. Destaca-se entre estas a criação de núcleos ecumênicos de mulheres em Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo e sul do país, para aprofundamento de suas relações e encaminhamentos de seus planos.

Foi organizado também um grupo de trabalho brasileiro, a ser composto por mulheres que serão indicadas nestas várias cidades e regiões, que encaminhará propostas de ação de alcance nacional.

O encontro teve a colaboração da Deputada Federal Benedita da Silva, evangélica da Assembléia de Deus, de intensa atuação nos meios populares brasileiros.



As mulheres analisam as graves questões que as afetam

da Conferência Episcopal Européia (CCEE). Participaram da reunião 700 delegados das 118 igrejas-membros da CEC e das 25 Conferências Episcopais integradas na CCEE.

O programa Justiça, Paz e Integridade da Criação, do CMI, está sendo desenvolvido na Itália pela Comissão Franciscana Justiça e Paz, Comissão Paz e Desarmamento das Igrejas Batista, Metodista e Valdesa, Pax Christi e Movimento Internacional da Re-

conciliação (MIR). De 29 de abril a 1º de maio, a Assembléia Nacional do MIR tratou justamente desse tema.

A cidade de Basileia foi escolhida para sediar a Assembléia por vários motivos. Foi nela em que se realizou o Concílio de 1431, quando se tratou do diálogo interconfessional. Também foi nela que Erasmo de Roterdam escreveu sua "Querela pacis", considerado um dos textos pioneiros do pensamento pacifista. (AGEN, 11/5/89)

CONIC define plano de ação ecumênica

Com a presença de representantes das igrejas Católica, Metodista, Episcopal, Evangélica de Confissão Luterana, Presbiteriana Unida, esteve reunida nos dias 7, 8 e 9 de abril na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) a comissão teológica do CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs.

O objetivo do grupo foi traçar uma estratégia de trabalho ecumônico para o atual exercício. O presidente do Conselho, o luterano Gottfried Brakemeier, também em Piracicaba, lembrou que na opinião do CONIC este ecumenismo se dará tanto pela superação do que tem separado, no passado, confessionalmente, a estas denominações religiosas, como através de uma reação comum frente aos problemas nacionais. E admitiu que entre os projetos imediatos do Conselho está a edição de uma cartilha sobre os movimentos populares e identidade eclesial, capaz de melhor definir a relação que deve hoje ocorrer entre as comunidades cristãs e os movimentos populares, comprometidos pela luta por maior justiça social.

Questionado sobre eleições presidenciais, Gottfried disse que o CONIC só terá um posicionamento formal sobre o assunto em julho, quando sua comissão central estará reunida. Mas adiantou, a partir de posturas anteriores do próprio órgão que o Conselho, embora não deva se alinhar especificamente a um candidato, colocará ao povo que as exigências a serem feitas por aquele que pretende dirigir o país, passarão por uma postura ética de reconquista da credibilidade das instituições públicas e pelo compromisso por reformas urgentes no país - que atinjam desde a implantação da reforma agrária até o uso responsável do poder político, através do fortalecimento da democracia. (Acontece, abril/89)



Brakemeier: candidato a presidente deve assumir compromisso por reformas urgentes no país, através do fortalecimento da democracia

MORTOS NO CAMPO FORAM 496 NO GOVERNO SARNEY

Nos quatro primeiros anos do governo da Nova República, de 1985 a 1988, 432 pessoas morreram em conflitos de terra. Somadas as pessoas mortas em razão de conflitos trabalhistas, foram 496 mortes durante os quatro anos de governo do presidente José Sarney.

Estes dados estão contidos no relatório "Conflitos no Campo Brasil/88", que a Comissão Pastoral da Terra (CPT) apresentou na 27ª Assembleia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Segundo a CPT, foram mortas em conflitos de terra, nos últimos quatro anos: 125 pessoas (85), 105 (86), 109 (87) e 93 (88). Em conflitos trabalhistas, morreram 14 pessoas (85), 17 (86), 24 (87), 09 (88). Entre conflitos de terra e trabalhistas, foram mortas 139 pessoas (85), 122 (86), 133 (87) e 102 (88).

Dos 93 mortos em conflitos de terra

no ano passado, 28 eram índios, 55 trabalhadores rurais e 10 agentes de pastoral, sindicalistas ou outros. A CPT destaca o massacre em que 14 índios Tikuna foram mortos no dia 28 de março e o assassinato - além de Chico Mendes, em Xapuri (AC), a 22 de dezembro - de outros sindicalistas.

Conforme a CPT, 153 pessoas receberam ameaças de morte em 1988, 247 foram presas ilegalmente, 22 desaparecidas e 24 sequestradas. A CPT constata ainda a morte de 45 bôias-frias no ano passado. (AGEN, 4/5/89)

GTME PROMOVE SEMINÁRIO SOBRE AÇÃO MISSIONÁRIA INDIGENISTA

Entre os dias 17 e 21 de julho, o Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GTME) estará promovendo um seminário com base no tema "Ação missionária indigenista na conjuntura pós-Constituinte".

O evento se desenvolverá nas de-

pendências da Chácara Flora, sede da Secretaria Geral da Igreja Metodista, em São Paulo, e pretende reunir missionários e agentes de pastoral indigenista, representantes de entidade de apoio à causa indígena e representantes de igrejas evangélicas, a fim de fomentar um estudo sobre as variáveis da atual conjuntura brasileira e as perspectivas da contribuição e do apoio à organização e à luta dos povos indígenas.

Serão contemplados os seguintes temas: "A questão indígena e a conjuntura nacional (questão militar, questão amazônica e organização indígena)"; "Os direitos indígenas na Constituição"; "Reflexão sobre propostas das igrejas junto aos povos indígenas"; e "Desafio do diálogo com a teologia indígena".

O seminário se desenvolverá com a dinâmica de painéis, plenárias e estudos grupais. Informações no GTME - Caixa Postal 642, 78060, Cuiabá, MT, fone (065) 322-7476. (Jupari, abril/89)

MINISTRO COMEMORA 'SUPERSAFRA' EM CULTO

A participação em cultos evangélicos é um costume antigo do ministro da Agricultura, Iris Rezende, membro da Igreja Cristã Presbiteriana. Ele sempre prestigiou os cultos e, desde que se tornou ministro, nunca deixou de comparecer às cerimônias promovidas pelos evangélicos para comemorar as alardeadas "supersafras" agrícolas.

Realizados tradicionalmente no segundo semestre do ano em Brasília, os cultos pela "supersafra" reúnem, além do ministro, parlamentares da bancada evangélica, cerca de sete mil fiéis, governantes do Distrito Federal e o presidente José Sarney - sempre acompanhado de sua mulher, Marly, e pelo ministro-chefe do Gabinete Militar, general Rubem Bayma Dennys.

Nas cerimônias, coordenadas por um pastor evangélico, é o ministro Iris Rezende quem toma a iniciativa de atribuir ao governo as "vitórias" no terreno agrícola. Falando de improviso, o presidente Sarney assume a postura de um missionário, agradece as palavras "bondosas" do ministro, mas credita a Deus os resultados da safra.

Em seu discurso, no final da solenidade do dia 16 de abril em Taguatinga - que contou com banda de música e coral -, Iris Rezende reafirmou que só conseguiu produzir três supersafras porque contou com a ajuda de forças divinas.

Nos cultos anuais pela "supersafra", o presidente Sarney demonstra ser um profundo conhecedor da Bíblia, citando, sem a necessidade de qualquer consulta, passagens dos evangelhos relacionadas às plantas e sementes.

Da parábola da videira maldita e da descrição da criação do mundo em seis dias, Sarney conclui para um auditório silencioso que "Deus sempre quis que as plantas dessem supersafra no Brasil". A cada vez que "o nome do Senhor" é pronunciado pelo presidente os fiéis respondem, em uníssono, "amém", "que assim seja" e "que Deus esteja convosco".

O culto é encerrado com o canto "Vamos segurar nas mãos de Deus", puxado ao microfone pelo deputado João de Deus (PTB-RS) e seu filho, ambos pastores evangélicos. Segurando, à esquerda, a mão direita de Iris Rezende, e, à direita, a mão esquerda de Marly, o presidente Sarney entoa o hino com devoção. (FSP, 17/4/89)



ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS & IGREJA

PASSEATA EVANGÉLICA NA MADRUGADA DO RIO DE JANEIRO PELA SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Cerca de três mil pessoas, com tochas acesas, participaram na madrugada de 21 de maio, no Rio de Janeiro, de manifestação evangélica organizada pelos pastores da Casa da Bênção. A insólita manifestação chegou a intrigar os boêmios que àquela hora bebiam nos bares da Cinelândia. Os participantes do ato não se importaram com os gracejos dirigidos a eles quando chegaram à escadaria do Palácio Pedro Ernesto.

Os fiéis saíram da Praça Quinze no início da madrugada, após uma concentração que durou pouco mais de uma hora. Os seguidores do pastor Cecílio Carvalho Fernandes, líder estadual da Casa da Bênção e organizador da manifestação, chegaram em vários ônibus e carros particulares. Seguiram pela Rua da Assembléia, Avenida Rio Branco e pararam na escadaria da Câmara dos Vereadores. O objetivo do encontro, segundo o pastor Cecílio, era pedir a Deus que abençoe os presidenciáveis e que o escolhido pelo povo seja iluminado e possa tirar o País das dificuldades. O pastor disse que os evangélicos de todo o Brasil só apoiarião o candidato que se ajoelhar diante de Deus e assumir o compromisso de seguir os mandamentos.

Às 3h45m terminou a vigília. Houve pregação contra o espiritismo, "cura" de pessoas doentes, além do "exorcismo" de demônios. O pastor Cecílio disse que a Casa da Bênção congrega 280 igrejas em todo o Estado e tem 80 mil membros cadastrados. (O Globo, 22/5/89)

CANDIDATOS BUSCAM APOIO DE EVANGÉLICOS

O líder pedetista e candidato à Presidência da República Leonel Brizola encantou e arrebanhou cerca de 700 evangélicos que lhe ofereceram um almoço de homenagem. Em seu discurso, Brizola disse que o Brasil precisa neste momento de "um guia como o povo de Israel teve quando estava escravizado" no Egito e que procurará um líder igual a Moisés, que conduziu os judeus à Terra Prometida.

- Não corro atrás dessa investidura mas se as circunstâncias acabarem colocando sobre meus ombros essa responsabilidade, procurarei tirar o povo da escravidão e, com ele atravessarei o deserto e desencadearei o processo de transformação que conduza a outra vida. Eu acredito numa outra vida, diferente dessa imposta ao povo brasileiro - disse.

Iris Rezende Machado, 55 anos, advogado, fazendeiro, membro da Igreja Presbiteriana, populista e ministro da Agricultura, foi o peão que o presidente José Sarney conseguiu introduzir no jogo da indicação do candidato do PMDB a presidente da República, manobrando com os moderados do partido.

Entre os postulantes, Iris foi o que mais gastou com a campanha. Ele espalhou pelo país 1.500 *out-doors* que associavam seu nome ao slogan "É hora de plantar". Foi a preparação para a propaganda oficial do Ministério da Agricultura, que na TV sugere como realização de Iris a safra recorde de 70 milhões de toneladas de grãos a ser colhida este ano.

Iris havia recebido o apoio formal dos evangélicos da Assembléia de Deus. Ele foi abençoado durante a inauguração da sede da Assembléia de Deus em Taguatinga (cidade-satélite, localizada a 30 km de Brasília), para tornar-se o futuro presidente do Brasil. "Deus já me disse que um evangélico será presidente. Se o ministro for escolhido na convenção do dia 30 de abril, já sei o nome do novo governante deste país", afirmou o pastor Manoel Ferreira.

Enquanto celebrante e fiéis bradavam "aleluia" e "glória a Deus", o ministro se manteve ajoelhado e de olhos fechados. Só que Ulysses Guimarães demonstrou ser ainda o mais forte do PMDB.



Leonel Brizola

Carlos Carvalho

CELAM suspende projeto elaborado por frei Carlos Mesters

O Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), organismo da Igreja Católica com sede em Bogotá (Colômbia), conseguiu suspender a distribuição, em todo o continente, do texto básico do projeto "Palavra-Vida", um roteiro de reflexões bíblicas preparado pela Confederação Latino-Americana dos Religiosos (Clar). Um dos assessores do projeto é o teólogo carmelita brasileiro, frei Carlos Mesters. As iniciativas do Celam para modificar a forma e o conteúdo do projeto têm o apoio da Congregação Vaticana para os Institutos de Vida Consagrada e para as Sociedades de Vida Apostólica.

- Os acordos entre o Celam e a Clar - sobre o "Palavra-Vida" - foram assinados em Bogotá, em 25 de abril último, numa reunião com a presença do monsenhor Vincenzo Fagiolo, secretário da Congregação Vaticana, do bispo Dario Castrillón, presidente do Celam e dos representantes dos religiosos latino-americanos, frei Luís Cossío e

irmão Israel Nery, brasileiro. O argumento básico do Vaticano e do Celam é o de que o projeto bíblico "falta às mais elementares normas hermenêuticas de leitura da Sagrada Escritura", além de "fazer uma apresentação unilateral e reducionista da palavra de Deus, em função da mudança sócio-econômica-política do povo e do marginalizado".

Entre os "acordos" do Celam com os religiosos, ficou decidido que o projeto passará a ser chamado de "Plano Palavra-Vida" e que todo o material de estudo será reelaborado, sob a supervisão do Celam.

Está igualmente sob a mira da Pontifícia Comissão Bíblica do Vaticano a coleção bíblica ecumênica que vem sendo publicada, em conjunto, pelas Editoras Vozes (dos franciscanos), Sínodal (da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) e Imprensa Metodista (da Igreja Metodista). (FSP, 15/5/89)

CNBB REALIZA SUA 27ª ASSEMBLÉIA GERAL

De 5 a 14 de abril estiveram reunidos em Itaici, município de Indaiatuba, interior de São Paulo, 280 bispos e 107 convidados para a 27ª Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O tema central - "Exigências éticas e a nova ordem institucional" - foi debatido pelos participantes durante sete dias. Também foram emitidos dois documentos - "Exigências Éticas da Ordem Democrática" e "Animação da Vida Litúrgica" - e debatidas a questão da terra e o projeto Evangelização e Lumen 2000.

No dia dedicado à oração, o pastor Gottfried Brakemeier, da IECLB e presidente do CONIC, que participou pela terceira vez da Assembléia, expressou sua alegria pelo esforço de todos os cristãos na busca da unidade.

Ao final do encontro foi apresentado à imprensa um resumo do documento "Exigências Éticas da Ordem Democrática" - , o de maior destaque. Uma das afirmações do documento é de que a década de 80 "foi praticamente perdida" para os trabalhadores brasileiros, que sofreram "com os mais baixos índices salariais", além do agravamento da qualidade de vida e das consequências da dívida externa. Segundo a Igreja, esta situação continuará sendo agravada "enquanto não houver uma reorientação do modelo sócio-econômico brasileiro", dando prioridade "ao bem comum, à dignidade da pessoa humana e à solidariedade".

D. Luciano Mendes de Almeida sugeriu que os partidos políticos e os candidatos à Presidência da República "reflitem" sobre os princípios éticos sugeridos pela Igreja no documento "Exigências Éticas da Ordem Democrática". Acrescentou que as reflexões dos bispos "podem servir para que os partidos e os candidatos elaborem seus programas de governo".

IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA CRESCE NA URSS

Mais de 500 comunidades e grupos de crentes, integrados por cerca de 50 mil alemães soviéticos, formam a colônia evangélica luterana da URSS, segundo informou o bispo da Igreja de Jesus Cristo de Riga, Harol Kalnin. Desde a fundação da primeira comunidade luterana em Tselinograd, em 1956, cresce a presença das Igrejas Luteranas na URSS, afirmou o religioso.

Atualmente, existem na URSS três consistorios que são membros com plenos direitos da Federação Luterana Mundial, as Igrejas Luteranas Evangélicas da Estônia, Letônia e Lituânia. Segundo o bispo, começa a ressurgir também na URSS a Igreja Luterana Alemã, graças à normalização das relações entre Igreja e Estado propiciada pela perestroika.

O bispo Harol Kalnin, 77, nascido em São Petersburgo, pretende, inclusive, solicitar o ingresso da Igreja Evangélica Luterana da URSS, como unidade independente, no Conselho Mundial de Igrejas, na Organização Mundial dos Luteranos e outras entidades religiosas internacionais. (AGEN, 11/5/89)

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE MISSÃO E EVANGELIZAÇÃO: "A POSSIBILIDADE DE EVANGELIZAR HOJE"

Aconteceu entre os dias 22 de maio e 1º de junho em Santo Antonio, Texas (EUA), a X Conferência Mundial de Missão e Evangelização. O evento, organizado pelo Conselho Mundial de Igrejas, reuniu cerca de 600 pessoas de todo o mundo, e teve como tema central "Faça-se a Tua vontade: a Missão conforme Cristo". Desta forma continuou-se refletindo sobre as palavras do Pai Nossa, cujo texto começou a ser estudado na conferência anterior, realizada em Melbourne, Austrália, em 1980. Naquele encontro, o tema foi "Venha o Teu Reino".

A reunião foi precedida por visitas a igrejas de grupos pequenos de evangelizadores, pastores e delegados integrados por pessoas de distintas confissões e igrejas, possibilitando o compartilhar dos valores do ecumenismo através do testemunho direto, do diálogo e da reflexão com os membros das igrejas locais. (El Estandarte Evangélico, abril/89)



CEHILA REALIZA SIMPÓSIO SOBRE V CENTENÁRIO DO DESCOBRIMENTO DA AMÉRICA

Uma importante conferência sobre o sentido histórico do quinto centenário do início da "evangelização" americana se dará em Santo Domingo, República Dominicana, de 11 a 13 de outubro.

O objetivo do simpósio é organizar um fórum científico e pastoral que permita confrontar a problemática em torno do acontecimento dos 500 anos desde a chegada dos europeus ao continente.

Haverá celebrações, mesas-redondas com a participação de indígenas e negros, enquanto que os cientistas apresentarão palestras que serão discutidas e publicadas posteriormente. Os interessados podem escrever para Enrique Dussel, CELAYA 21-402, 06.100 México, DF, México. (Rápidas, março/89)

LUTERANOS REÚNEM-SE EM BOGOTÁ

Delegações de dez igrejas, dois representantes de igrejas convidadas, três congregações na qualidade de observadoras, seis conferencistas mais o "staff" de Genebra, se reuniram de 15 a 20 de maio em Bogotá, Colômbia, para a Pré-Assembléia da Federação Luterana Mundial (FLM), seção América Latina e Caribe. A Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil foi a maior delegação, com sete delegados - três mulheres, três homens e um jovem.

"Ouvi o clamor do meu povo", tema da Assembléia Geral em Curitiba, em 1990, e os seus quatro subtemas - vida em comunhão, salvação, paz com justiça e criação libertada - foram enfocados na Pré-Assembléia, sob uma perspectiva regional. Foi apresentado aos participantes do encontro o trabalho da FLM na América Latina e no Caribe. Também receberam informações das atividades do organismo ecumônico a nível mundial, sua estrutura e funcionamento.

A delegação com direito a voto foi a mesma que estará em Curitiba, e foi presidida pelo pastor presidente Gottfried Brakemeier, além dos seguintes integrantes: o pastor Egberto Schwanz, a pastora Haidi Jarschel, Iris Pedrotti, Lilian Lengler, Marlene Rost e Rui Braun. (Informação IECLB)

Fala de ministro sobre índios é vergonhosa, diz CIMI

João R Ripper

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) divulgou nota qualificando as declarações do ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, a respeito das culturas indígenas durante as comemorações do Dia do Índio, de "lamentáveis, vergonhosas e preconceituosas". O general Leônidas Pires Gonçalves afirmou na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados que os índios em sua maioria são artistas de fantasia, as "culturas indígenas são muito baixas e por isso não respeitáveis", além de comentar que veria com bons olhos a integração dos índios para torná-los brasileiros.

Segundo o Cimi, tais declarações soam como incentivo à violência contra as nações indígenas, além de demonstrar, o ministro, "sua completa ignorância sobre o assunto, inaceitável em pessoa que ocupe tal cargo". A nota do Cimi lembrou que o ministro deve se submeter à Constituição, que garante respeito e proteção às culturas indígenas.

Quanto à declaração do general Leônidas de que é impossível retirar os 40 mil garimpeiros das terras dos iano-



Índios: a discriminação continua
mamis, situada no norte do Amazonas e de Roraima, enquanto com poucas horas de diferença o presidente José Sarney prometia exatamente o contrário ao índio Davi Yanomami, ganhador do Prêmio Global 500 pela defesa do meio ambiente, o Cimi qualificou de "evidente contradição". (JB, 21/4/89)

Igrejas cristãs dos Estados Unidos engrossam campanha pró-D. Paulo Arns

A campanha pela nomeação do cardeal arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, ao Prêmio Nobel da Paz de 1989 foi lançada dia 24 de março nos Estados Unidos. O lançamento ocorreu durante a semana especial de estudos sobre a América Central, uma iniciativa ecumênica desenvolvida em todo o país por várias Igrejas cristãs.

A comissão nacional organizadora da campanha nos Estados Unidos é coordenada por John J. Gilligan, diretor do Instituto para Estudos Internacionais sobre a Paz, da Universidade de Notre Dame, maior universidade católica norte-americana, localizada no estado de Indiana. Gilligan é ex-governador do estado de Ohio. Entre outras personalidades, integram a comissão o arcebispo de Milwaukee, dom Rimbert Wakland.

Durante a semana sobre a América Central, foi promovido um jejum nacional pela Nicarágua. A atividade acontece no momento em que a Nicarágua vive o processo de anistia aos presos políticos e retorno dos exilados. Na segunda semana de março, a Universidade de Notre Dame promoveu um seminário em torno dos documentos produzidos nas conferências episcopais de Medellin, Colômbia (1968), e Puebla, México (1979), que contou com a participação, entre outros, do teólogo Gustavo Gutierrez, do arcebispo do Panamá, Marcos McGrath, da coordenadora continental do Serviço de Paz e Justiça na América Latina, Creuza Maciel, e do secretário-geral da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil, Rev. Jaime Wright. (O São Paulo, março/89)

Consagrado novo bispo da Igreja Episcopal do Brasil

Almir dos Santos é o novo bispo da Igreja Episcopal do Brasil para a Diocese de Brasília. Sua sagrada ocorreu no dia 9 de abril na Catedral da Ressurreição em Brasília, onde estiveram presentes membros do Conselho de Pastores de Brasília, representantes de diversas Igrejas Evangélicas e da Sociedade Bíblica do Brasil. Almir dos Santos foi pastor em Londrina (PR) e Erechim (RS), foi membro do Grupo de Trabalho Missionário Evangélico (GTME), integra o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e é também participante de diversas atividades do CEDI.



ÍNDIOS KAIOWÁ SE SUICIDAM

Despejados de suas terras, afastados de seus meios naturais de sobrevivência, trabalhando em regime de semiescravidão para usinas de cana-de-açúcar, morando em periferias de cidades embaixo de lonas emprestadas. Assim morrem os Kaiowá no Mato Grosso do Sul.

A partir de 1985, talvez eles tenham encontrado uma maneira trágica de denunciar a ferocidade do contato que travam com o mundo civilizado: o suicídio.

Não há números oficiais, mas entidades indigenistas que atuam na região calculam que 40 índios já se mataram e outros 20 tentaram suicídio. Tais práticas, de acordo com estudiosos da cultura guarani, contrariam frontalmente seus costumes. (AGEN, 25/5/89)

INICIADO PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DAS IGREJAS EM CUBA

A ausência de trabalhos eclesiásticos nas províncias orientais "tem afetado a unidade denominacional e as relações com o governo cubano", segundo o presidente do Conselho Ecumênico de Cuba (CEC), o reverendo Raul Suárez. Por tal razão, o CEC fará mudanças na sua estrutura organizativa e no funcionamento das Igrejas Evangélicas, esperando assim uma maior dinâmica no trabalho eclesiástico, diminuição da burocracia, maior influência nas Igrejas e uma participação mais ampla das agrupações de base.

Desta maneira, os atuais coordenadores das 14 províncias cubanas serão substituídos por cinco equipes ecuménicas regionais, compostas cada uma

por um presidente e quatro vice-presidentes, democratizando as Igrejas do interior do país. (AGEN, 23/3/89)

PASTORES E PASTORAS METODISTAS E PADRES REÚNEM-SE NA BAIXADA FLUMINENSE

A convivência de várias comunidades metodistas e católicas na Baixada Fluminense geraram o contato de seus pastores, pastoras e padres, que ao longo do tempo despertaram-se para a necessidade de sistematizar este convívio fraterno. A iniciativa de reunião partiu do coordenador do Colegiado de Igrejas Metodistas na Baixada Fluminense, Rev. Melchias Silva, e do Bispo da Diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti, Dom Mauro Morelli. Reunindo-se, os pastores, pastoras e padres partilham e refletem a prática pastoral na Baixada dentro do contexto de opressão e busca de libertação que vivem suas comunidades.

Dois encontros foram realizados em 1988; o terceiro aconteceu no dia 2 de maio na Igreja Metodista de Gramaço, Duque de Caxias, e teve um objetivo bem específico: lembrar e programar eventos e celebrações em diversas comunidades na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, utilizando o material preparado pelo CONIC - "Construir a comunidade um só corpo em Cristo".

Este encontro também foi uma oportunidade para preparar o 7º Encontro Intereclesial de CEBs, que será realizado em julho em Duque de Caxias. Pela primeira vez houve a participação das Irmãs (Freiras) inseridas na Diocese. O próximo encontro está marcado para o dia 7 de novembro.

IECLB PROMOVE CONCURSO PARA CARTAZ-TEMA

O Centro de Elaboração de Material (CEM) está promovendo um concurso para o cartaz do tema da IECLB para 1990 - "O pão nosso de cada dia" - aberto a todas as pessoas interessadas. Uma comissão julgadora apreciará os cartazes e o vencedor receberá, como prêmio, uma máquina fotográfica Yashica MF. Para divulgar o concurso, o CEM remeteu folheto a todas as comunidades, instituições e departamentos da Igreja.

"O pão nosso de cada dia", lembra o CEM no seu folheto promocional do cartaz, engloba os anseios das pessoas, suas necessidades e seus deveres. Ajuda a refletir sobre o real significado do pão, o qual não se restringe somente à comida e bebida. "O pão nosso de cada dia traz a preocupação pela partilha, pela solidariedade, pela ética cristã". Para o CEM, criar, comunicar e conscientizar em favor da vida são tarefas importantes.

O cartaz deve ser apresentado em cartolina ou tela, no tamanho de 65cm X 46cm, em preto e branco ou a cores. Além de uma ilustração ou foto, o trabalho deverá trazer a frase do tema, o símbolo da IECLB e o ano 1990. O uso de fotos na confecção do cartaz requer a licença do respectivo fotógrafo. Cada participante poderá enviar mais de um trabalho e junto com a proposta deverá ser anexada a carta com nome do autor, endereço, profissão e autorização cedendo os direitos autorais ao CEM. Os trabalhos deverão ser remetidos ao CEM - Caixa Postal 11, 93001 São Leopoldo, RS - até o dia 31 de julho de 1989. (Informação IECLB maio/89)

Secretário Regional para o Brasil - Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes - Cx. Postal 55202 - 04799 - São Paulo - SP

* Encontro de Bispos e Pastores

Tal como aconteceu em Cuenca, Equador, em 1987, o CLAI deverá co-auspiciar um Encontro de Bispos e Pastores Presidentes ou Moderadores de Igrejas, desta vez convocado para Jamaica, nos dias 13 a 20 de novembro de 1989. Diferentemente de Cuenca, onde se estudou a questão dos novos movimentos religiosos, o Encontro de Jamaica deverá dar atenção a dois temas igualmente relevantes para o momento atual latino-americano: a dívida externa e o tráfico de drogas.

* RÁPIDAS em Português

Desde fevereiro último está circulando uma noya RÁPIDAS, a revista de informações do CLAI. Trata-se da versão em Português da publicação, que segue intimamente de perto a revista em Espanhol. Para manter a nova edição o mais próximo possível da RÁPIDAS tradicional, a Secretaria de Comunicação decidiu publicar a revista mesmo em Quito, Equador. RÁPIDAS é gratuita e as pessoas interessadas podem escrever à Secretaria Regional para o Brasil ou diretamente à Casilla 85-22, Quito, Equador.

* Participação no VII Encontro Intereclesial

O CLAI deverá estar presente ao VII Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base, a realizar-se em Duque de Caxias, nos dias 10 a 14 de julho. Atendendo ao convite que lhe foi feito a Secretaria Regional solicitou à Profa. Sylvia Schunemann, membro da própria Junta Diretiva, que a representasse no evento. O VII Encontro terá como tema geral a expressão: "Povo de Deus na América Latina: a caminho da Libertação".

* Vídeo da II Assembléia

Está pronto e à disposição das igrejas, comunidades e grupos o vídeo da II Assembléia do CLAI, realizada em Indaiatuba, SP, em 1988. Embora falado em Espanhol o vídeo é de fácil compreensão e apresenta um resumo geral das diversas atividades desenvolvidas durante a realização da Assembléia. As pessoas interessadas em usar esta gravação para promover a discussão dos temas relacionados ao evento poderão solicitá-lo, por empréstimo, à Secretaria Regional do CLAI para o Brasil. A única exigência é a de que se comprometam a devolvê-lo sob registro.

* CLAI apóia a Semana Ecumênica do Menor

Como tem acontecido nos últimos oito anos, será novamente promovida este ano, em São Paulo, a Semana Ecumênica do Menor, um projeto patrocinado pela Pastoral Ecumênica do Menor, na qual estão envolvidos colaboradores católicos, metodistas, presbiterianos independentes e luteranos. Por iniciativa das secretarias Regional para o Brasil e de Pastoral de Mulheres e Crianças, o CLAI se tornou um dos copatrocinadores da Semana em 1989. O tema proposto para este ano é "Criança: Prioridade Absoluta", criado sobre uma das referências da Constituição à criança e ao adolescente. Os estudos da Semana, girarão ao redor dos projetos de constituições estaduais em fase de elaboração e da legislação suplementar também em discussão.

* Consulta Brasileira sobre a Juventude Cristã

Com o objetivo de promover uma aproximação entre os grupos de juventude cristã no Brasil, promover o intercâmbio de experiências para o enriquecimento recíproco, e contribuir para uma visão mais ampla, continental, do trabalho da juventude, o CLAI, a UBRAJE e o CENEC deverão convidar as lideranças das juventudes das Igrejas para um encontro de suas lideranças nacionais. A Consulta está marcada em princípio para os dias 6 a 9 de outubro, em São Paulo.

* Convocada uma Pós-Assembléia no Brasil

A organização que congrega as Igrejas e Organismos Ecumênicos membros do CLAI no Brasil, reuniu-se no dia 13 de maio, em São Paulo, em uma Assembléia Geral de caráter ordinário e extraordinário. Por meio desta última várias providências de modificações em seu estatuto foram concretizadas, destacando-se a mudança de seu nome e de sua sede. A organização, que antes se chamava Associação Brasileira de Igrejas (ABRAI), passa agora a denominar-se CLAI-Regional Brasil e sua sede foi transferida de Campinas para São Paulo.

Na Assembléia Ordinária, o CLAI-Regional Brasil analisou a avaliação da Região, realizada na Assembléia de Indaiatuba, repensando propostas de ação para o futuro. Decisão de maior destaque foi a de realizar uma Pós-Assembléia, que congregará os delegados e delegadas brasileiros que estiveram em Indaiatuba, para aprofundar a sua integração e planejar trabalhos regionais para 1990. Esta Pós-Assembléia deverá ser realizada em São Paulo, nos dias 29 e 30 de setembro e 1º de outubro de 1989.

CARTA DO CEBI

PALAVRA DE DEUS A SERVIÇO DO POVO

As irmãs e irmãos da caminhada:

A vocês Paz e Saíde no Senhor.

Escrevemos para vocês porque, nestes últimos dias, foram levantadas suspeitas ao serviço que o Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos - CEBI - vem prestando ao povo. Acusações sem provas e sem fundamento. Muita gente nos pergunta: "Vocês não vão dizer nada? Não se defendem?". Defender para quê?

O CEBI não é de hoje. Há mais de dez anos, ele vem realizando o seu trabalho nas várias igrejas, abertamente, com conhecimento e aprovação de nossos bispos e pastores. O que o CEBI pretende é uma coisa muito simples: "Ouvir o que o Espírito diz às igrejas" (Ap 2.7) e transformá-lo em serviço ao povo. Com efeito, muito antes de o CEBI existir, já existia nas comunidades dos pobres um jeito próprio de ler e interpretar a Bíblia: jeito profundamente fiel à mais pura Tradição comum das nossas igrejas e em sintonia perfeita com o ensinamento que, na Igreja Católica, foi expresso no documento conciliar "Dei Verbum". O CEBI procura captar e explicitar este jeito de ler a Bíblia, próprio dos pobres das comunidades: procura articulá-lo e organizá-lo, para que um número cada vez maior de pessoas dele se beneficiem. Com outras palavras, o CEBI tenta incorporar na vida das Igrejas o que ele mesmo aprendeu da prática dos pobres. "Pai, eu te agradeço porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, assim foi do teu agrado" (Mt 11.25).

Concretamente, o CEBI procura realizar este serviço de várias maneiras: iluminar com a luz da Palavra de Deus a realidade tão sofrida, tão conflitiva da vida do povo; ajudar o povo das comunidades para que ele mesmo se capacite a ler e interpretar a Palavra de Deus e a descobrir nela a força para a sua caminhada, cada comunidade em comunhão com as outras; oferecer uma série de possibilidades de formação: cursos, treinamentos, escolas bíblicas, cursos de atualização e capacitação, dos quais alguns de vários meses e anos de duração, projetos de estudo e de aprofundamento, subsídios e publicações. Assim, ao longo desses dez anos, formaram-se equipes de trabalho em quase todos os Estados do Brasil e até em alguns outros países da América La-

tina. Essas equipes animam e coordenam o serviço da Palavra de muitas comunidades e movimentos.

Este jeito de ler e interpretar a Bíblia - jeito muito antigo e, no entanto, tão novo - tenta fazer o que Jesus fez, ao interpretar a Escritura para os discípulos de Emaús: parte da realidade do povo, dos seus problemas, tanto pessoais como sociais, tanto espirituais e religiosos como econômicos e materiais; tem nos olhos a fé da Comunidade em Jesus Cristo, vivo no meio dos que nele crêem, invoca a ação do Espírito com muita oração e celebração; procura ajudar o povo a descobrir e experimentar que Deus está com ele, escuta o seu clamor, caminha com ele na sua luta por uma sociedade mais justa e mais fraterna, sinal da presença do Reino de Deus no meio de nós.

É isto que procuramos fazer há mais de dez anos, a tempo e fora de tempo. Queremos é viver em comunhão com nossas igrejas, servindo ao povo neste ministério da Palavra, em sintonia com os nossos respectivos pastores. Se a fidelidade a esta Palavra leva o povo a se comprometer com a causa dos pobres e a se engajar na luta pela transformação desta sociedade injusta; se o leva a incomodar e a criticar certos comportamentos e atitudes menos evangélicas de nossas igrejas, isto só pode ser motivo de conversão e ação de graças e não de suspeita e condenação.

Desde a sua origem, o CEBI é ecumênico e faz questão de sê-lo tanto na sua organização como na sua prática e espiritualidade e isto em fidelidade ao que Jesus pediu: "para que todos sejam um, ó Pai, e o mundo creia que Tu me enviaste" (Jo 17.21).

Irmãs e irmãos em Cristo, foi isto que resolvemos escrever para vocês. Se por acaso vocês ficaram perplexos com as notícias de possíveis ameaças ao trabalho do CEBI, saibam que nós continuamos firmes. Reelegemos Frei Carlos como diretor do CEBI. Sigamos em frente, serenos, certos de que o serviço da Palavra, a oração e a perseverança são a marca de quem quer anunciar o Evangelho aos pobres.

Carta dos participantes da X Assembléia Nacional do CEBI reunidos em Belo Horizonte de 23 a 25 de maio de 1989, distribuída às Igrejas, movimentos populares e órgãos ecumênicos.